

**O vocábulo *caminhoneira* em dicionários antigos e contemporâneos do português:  
uma análise lexicográfica**

Raquel Alves dos Santos  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: raquelalvesdossantos45@gmail.com

Elisângela Gonçalves  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: elisangela.silva@uesb.edu.br

Ellen Silva dos Santos  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: ellensilvaa007@gmail.com

908

**Palavras-chave:** Caminhoneira. Dicionário. Gênero

## INTRODUÇÃO

O sistema de gênero da língua portuguesa é um sistema baseado no sexo (Villalva, 2020). Nesse sentido, a variação de gênero se baseia em três valores: masculino (<o>); feminino, (<a>) e subespecificado (<e>), os nomes que possuem terminação em <o> são essencialmente masculinos e os que possuem terminação em <a> são essencialmente femininos. Quando nos referimos à semântica dos nomes, observamos, em dicionários da língua portuguesa, que diferentes definições se apresentam para palavras que se referem a homens e a mulheres, sendo que, às vezes, se apresenta à última um sentido pejorativo.

Villalva (2020) realizou um estudo acerca dessa temática. Nele, a autora analisou dicionários dos séculos XVII, XIX e XX e observou que os significados dos nomes femininos mais antigos são, geralmente, relacionados a comportamentos sexuais e não ocorrem em oposição ao significado de seus pares masculinos. A partir desse estudo, a autora concluiu que não houve uma grande mudança da compreensão global

**Realização:**



**Apoio:**



dos sexos masculino e feminino e seus conceitos no decorrer do tempo, pois os significados dos nomes femininos continuavam relacionados a comportamentos sexuais e não em oposição aos significados dos nomes masculinos.

Diante disso, buscamos investigar, neste estudo, os significados atribuídos ao nome *caminhoneira* em relação ao nome no gênero masculino (*caminhoneiro*) ao longo do tempo. Reiteramos que, conforme afirmam os próprios estudiosos da Lexicografia (Biderman, 1984; Isquerdo, 2011), o dicionário reflete a sociedade da época em que é elaborado, seus valores, suas crenças, sua cultura. Logo, é comum haver modificações das definições dos verbetes ao longo do tempo.

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo da pesquisa, o verbe *caminhoneira* será analisado nos dicionários de Bluteau, reformado por Moraes (1789), de Pinto (1832), de Caldas Aulete (1999) e nos dicionários disponíveis on-line: Priberam e Dicio - Dicionário Online de português. Em seguida, será verificado se os sentidos atribuídos à palavra analisada carregavam uma carga depreciativa ou irônica em relação à palavra *caminhoneiro*. Torna-se importante considerar que essas reflexões foram empreendidas, considerando que cada dicionário irá refletir o contexto histórico-social de sua época, conforme já mencionado neste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificamos que a palavra *caminhoneira* não consta nos dicionários dos séculos XVIII (Bluteau reformado por Moraes, 1789) e XIX (Pinto, 1832). Acreditamos que isso ocorre, pois o nome *caminhoneiro* (no gênero masculino) é oriundo do nome *caminhão*, registrado em dicionários apenas a partir de 1895.

No Dicionário Caldas Aulete (1999), do século XX, aparece apenas o verbe *caminhoneiro*, definido como “motorista que dirige caminhão”; não sendo registrada a palavra *caminhoneira*. Esta aparece apenas nos dicionários disponíveis on-line.

Realização:



Apoio:



No Priberam, *caminhoneira* é apontada inicialmente como “feminino de caminhoneiro”; logo após, o dicionário apresenta a seguinte nota “Brasil, informal, depreciativo: mulher homossexual= lésbica, safista, tribade”, enquanto a palavra *caminhoneiro* aparece como “dono ou condutor de caminhão”. Aqui percebemos que o verbete foi destacado como depreciativo, refletindo o uso feito pela comunidade da época, em que se desvalorizam ou desqualificam mulheres lésbicas.

No Dicio, o verbete *caminhoneira* aparece como “feminino de caminhoneiro”, enquanto *caminhoneiro* é conceituado novamente como o “que guia caminhões”. Nesse dicionário, não se verificam significados depreciativos associados ao nome *caminhoneira*.

Os resultados do Dicionário Informal foram semelhantes aos do Priberam, ou seja, *caminhoneira* é apontada na gíria como “mulher masculinizada; mulher grosseira; travesti masculina; fanchona; virago; sapatão, lésbica, mulher homossexual”, parecendo ser um sentido mais próximo ao que é feito pelos falantes atualmente, ao se destacar um grupo de lésbicas, as “masculinizadas”. A definição para *caminhoneiro*, por sua vez, é semelhante às encontradas nos demais dicionários.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta breve análise, vimos que definições, como a designação “mulher homossexual” ou “mulher masculinizada, mulher grosseira” aplicadas ao nome *caminhoneira*, não vieram de outros períodos da língua, sendo uma gíria introduzida por falantes no português brasileiro na contemporaneidade para se referirem às mulheres de um determinado grupo social.

Observamos ainda, que, embora, estruturalmente, tanto *caminhoneira* quanto *caminhoneiro* sejam derivados do nome *caminhão*, o último não carrega nenhuma conotação negativa, estando relacionado apenas a profissão.

Diante disso, destacamos que os dicionários não definem como a língua é usada, mas refletem o seu uso pelos falantes.

Realização:



Apoio:



## REFERÊNCIAS

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Delta, 1999.

BIDERMAN, Maria Tereza C. **A Ciência da Lexicografia**. Alfa, São Paulo, v.28 (supl.), 1984, p.143.

CAMINHONEIRA. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/caminhoneira/>>. Acesso em: 27/06/2024.

CAMINHONEIRA. In: PRIBERAM DICIONÁRIO, **Priberam Informática, S.A.** Disponível em: < <https://dicionario.priberam.org/caminhoneira/>>. Acesso em: 27/06/2024.

CAMINHONEIRA. In: DI, **Dicionário inFormal**. Disponível em: < <https://www.dicionarioinformal.com.br/reversa/caminhoneira/>>. Acesso em: 27/06/2024.

ISQUERDO, Aparecida Negri. **Os estudos lexicográficos no Brasil: um percurso histórico**. In: CARDOSO, Suzana; MEJRI, Salah; MOTA, Jacyra. Os dicionários: fontes, métodos e novas tecnologias. Salvador: Vento Leste, 2011. p. 113-144.

VILLALVA, A. **Talking about women**. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Portugal, 2020.

Realização:



Apoio:

